

# Gosto de lembrar do rosto de D. Álvaro

O prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría celebrou a Missa em honra do bem-aventurado Álvaro na basílica de Santo Eugênio, Roma.

13/05/2015

Em sua homilia, o prelado disse que Álvaro del Portillo "levou a sério a chamada à santidade que o Senhor dirige a todas as pessoas, cada uma nas suas circunstâncias" e que, por esta razão, "hoje damos graças a

Deus, que encheu-o com o espírito de verdade e de amor".

D. Echevarría referiu-se, especialmente, ao amor que o primeiro prelado do Opus Dei nutria pela Igreja e pelo Papa. E recordou umas palavras do Papa Francisco pela recente beatificação do bem-aventurado Álvaro: "Destacava-se especialmente o seu amor à Igreja, esposa de Cristo, à qual serviu com um coração despojado de interesses mundanos, longe da discórdia, acolhedor para com todos e buscando sempre o lado positivo nos demais, o que une, o que constrói. Nunca uma queixa ou crítica, nem sequer nos momentos especialmente difíceis, quando, como aprendeu de São Josemaria, respondia sempre com a oração, o perdão, a compreensão, a caridade sincera." (Carta do Papa Francisco a D. Javier Echevarría, pela beatificação de Álvaro del Portillo).

O bem-aventurado Álvaro - acrescentou o prelado do Opus Dei - "ensinou-nos muitas coisas; entre outras, a viver plenamente unidos à vontade de Deus, como tinha aprendido de São Josemaria. Esta foi a raiz da sua serenidade, que contagiava aos demais. Gosto de lembrar o rosto de Dom Álvaro, que infundia paz, amizade, desejos de servir; diante do rosto amável do bem-aventurado, muitas pessoas se sentiram impelidas a pensar no olhar de Cristo que atraía as multidões".